

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL QUER CALENDÁRIO ANUAL DE ANIMAÇÃO

Saldos no Pelourinho "valeram a pena"

A Associação Empresarial da Covilhã Belmonte e Penamacor (AECBP) considera que "correu pelo melhor" a iniciativa "Saldos no Pelourinho" que começou no passado dia 7 e terminou na última segunda-feira, na Covilhã.

A actividade que contou com acções de animação e teve como objectivo dinamizar o comércio tradicional, juntou 26 estabelecimentos comerciais do centro da cidade que durante 23 dias apresentaram artigos a preços mais baixos. Miguel Bernardo, vice-presidente da Associação Empresarial, considera que apesar da época de crise que o país atravessa e que se traduz na quebra de vendas, os "Saldos no Pelourinho" valeram a pena porque "tanto comerciantes como o público em geral mostraram-se entusiasmados apoiando a iniciativa e conhecendo o nosso esforço".

Durante os 23 dias, alguns



Comércio tradicional satisfeito com "animação" do Pelourinho

estabelecimentos comerciais estiveram abertos para além do horário habitual "permitindo ao cliente fazer, calmamente, as suas compras mais tarde". Miguel Bernardo re-

feriu que "o alargamento do horário de funcionamento até às 22h30 revelou-se uma vantagem para os poucos que aderiram". Segundo o responsável, o assunto é "um dos

temas mais sensíveis e delicados para tratar com os comerciantes", no entanto, admite que "do ponto de vista comercial, mais cedo ou mais tarde, o alargamento do horá-

rio de funcionamento será uma necessidade".

Comércio participa na abertura das aulas

No âmbito da iniciativa "Saldos no Pelourinho", a AECBP promoveu ainda, no centro da cidade, vários espectáculos. "A animação conseguida trouxe vantagens e vai continuar" refere Miguel Bernardo.

A Associação já se candidatou ao POE - Plano Operacional de Economia, um conjunto de iniciativas para animação do centro urbano. Aquele responsável explica que "a ideia é organizar um calendário anual com várias actividades que ajudem a atrair novos clientes ao comércio tradicional localizado no Pelourinho e aumentar o volume de vendas, ao mesmo tempo que se dinamiza o centro da cidade".

Os projectos passam pela participação do comércio tra-

dicional na abertura do ano lectivo "numa acção a que chamaremos regresso às aulas com as lojas de pronto a vestir a comercializarem os seus produtos a preços mais baixos e as livrarias a venderem material escolar num horário mais alargado para que os clientes possam fazer, calmamente, as suas compras" adianta Miguel Bernardo.

A Associação Empresarial pretende ainda desenvolver actividades que acompanhem as comemorações do Dia da Cidade, 20 de Outubro, e da Recepção ao Caloiro, em Novembro.

"Há actividades que implicarão recursos financeiros consideráveis mas há outras que, facilmente, poderão ser postas em prática desde que exista boa vontade não apenas dos comerciantes mas também das outras instituições envolvidas" conclui Miguel Bernardo.

Patrícia Figueiredo